

## EDITORIAL

### PGENF: UMA HISTÓRIA DE CONQUISTAS E DESAFIOS

Os anos setenta do século passado foram palco da criação dos primeiros cursos de pós-graduação nos moldes propostos pela Reforma Universitária ocorrida no final da década anterior. O Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (PGENF/EEUFBA) iniciou sua trajetória de cursos de Pós-Graduação em 1973, com a criação do Curso de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, sob a Forma de Residência. Logo sentiu a necessidade de expandir para o *stricto sensu* e, em março de 1979, iniciou o curso de mestrado, comemorando, em 2004, seus 25 anos de existência.

A pós-graduação em enfermagem não fugiu à trajetória da pós-graduação brasileira, entretanto seus desafios são e sempre foram maiores, dado que nunca foi uma área em que a pesquisa básica e a inovação tecnológica se apresentaram como pilares. O conhecimento produzido demonstra, no decorrer do tempo, um compasso ajustado às demandas sociais e às necessidades da população, o que retrata sua preocupação com a responsabilidade social e com a ética da vida na produção do conhecimento.

Além disso, por ter sido um dos primeiros cursos da região nordeste, vem contribuindo para diminuir as assimetrias e as desigualdades locais e regionais, no que respeita à capacitação de enfermeiras (os) para a pesquisa e para o ensino superior.

O PGENF tem buscado a construção da cientificidade dos produtos do conhecimento, mediante o fomento de um ensino de qualidade e o atendimento dos critérios que lhe permitam expandir para o doutorado, incrementar a produção científica de docentes e discentes em periódicos internacionais, fortalecer os grupos de pesquisa e, como conseqüência, garantir a internacionalização do Programa. O desafio é grande, mas a caminhada firme e comprometida garantirá o alcance das metas.

Mirian Paiva  
*Editora*